

# Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras Quadro Analítico

Parelheiros

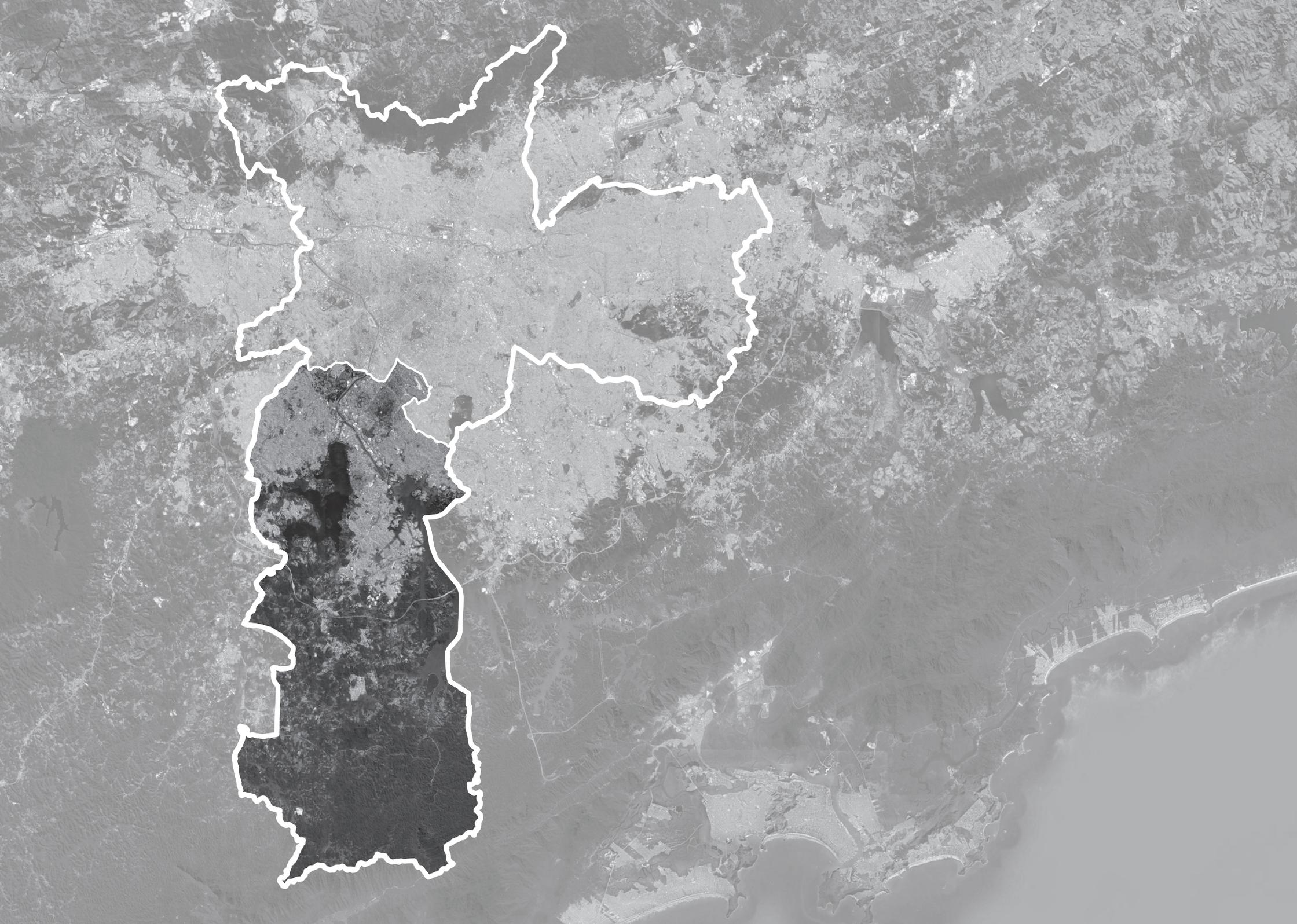


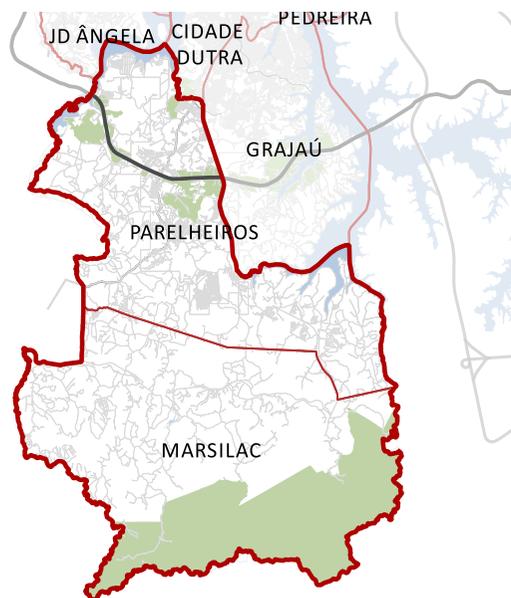
---

# **Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras Quadro Analítico**

Parelheiros

Dezembro de 2016





**Introdução**

O município de São Paulo abriga, em seu extremo sul, um dos mais significativos maciços florestais de Mata Atlântica, que sustentam importantes mananciais da Bacia do Alto Tietê, mais especificamente das Sub-bacias formadoras do reservatório Billings e do reservatório Guarapiranga. Importante também destacar que nesse mesmo território ficam outras Sub-bacias com elevado nível de conservação, compreendendo uma densa rede de cursos d'água, os mananciais do Capivari-Monos.

O relevo deste território apresenta morfologias variadas que oscilam, de norte para sul, entre as superfícies de morros cristalinos rebaixados e as colinas sedimentares

até os morrotes dissecados do rebordo do Planalto Paulistano. A partir dali alguns alinhamentos de serras antecedem as Escarpas da Serra do Mar.

Grande parte, ainda preservada, desse patrimônio ambiental está localizada no território da Subprefeitura Parelheiros que ocupa 25% da área do município de São Paulo, compreendendo os distritos de Marsilac e Parelheiros, acolhendo 139.441 habitantes. Estes correspondem a 23,4% da população do Município.

No distrito de Parelheiros há concentração de eixos de expansão urbana e nucleações associadas a vias principais e secundárias onde predominam o uso residencial. No distrito de Marsilac predomina o padrão rural de ocupação, além de nucleações dispersas, e ao longo da ferrovia – Ramal Mairinque-Santos – situa-se a pequena centralidade de Marsilac.

Integram, também, a ocupação do território de Parelheiros sítios e chácaras de recreio e, em especial, cerca de 350 propriedades de produção hortícola e de plantas ornamentais. O atual Plano Diretor Estratégico Municipal de São Paulo - PDE estabelece que as unidades de conservação, como os Parques Naturais Municipais existentes e planejados, e o Parque Estadual da Serra do Mar – que salvaguarda as escarpas dessa formação natural – fazem parte do Sistema de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres- SAPAVEL. As APAs Municipais do Capivari-Monos e do Bororé-Colônia são atrativos naturais do Pólo de Ecoturismo Municipal de São Paulo como a Cratera da Colônia e a Mata Atlântica; e aldeias indígenas

do tronco Guarani compõem grande parte do território da Subprefeitura Parelheiros. Esta subprefeitura mostra-se, portanto, como importante sítio da biodiversidade regional, vide a presença das extensões da Mata Atlântica nativa e dos mananciais de abastecimento público da metrópole paulistana, que propicia sustentação e apoio à qualidade sócio-ambiental da região urbana do Município de São Paulo.

A Lei Estadual 1.172 de 1976 estabelece perímetros de Áreas de Proteção aos Mananciais, os cursos e reservatórios d'água, que participam do abastecimento público da Região Metropolitana de São Paulo, bem como normas de restrição do uso e ocupação do solo em tais áreas. No território da Subprefeitura Parelheiros encontram-se grande parte das Sub-bacias formadoras dos Reservatórios do Guarapiranga e Billings, além dos mananciais da Bacia Capivari-Monos. Verificando-se a dinâmica demográfica do período após a promulgação desta Lei, nota-se que a região de Parelheiros apresentou índice de crescimento<sup>1</sup> de 4,84% entre os anos 1980-2010. Este ritmo demográfico, típico de áreas em processo recente de urbanização, é superior aos índices do município.

Atualmente, conclui-se sobre os efeitos da aplicação de restrições rigorosas à expansão urbana pela legislação de mananciais. A aplicação desse instrumento não foi amparada por mecanismos de incentivo a padrões de ocupação compatíveis com a produção de água. Além disso, ressalta-se a ausência de investimentos em recursos

<sup>1</sup> IBGE, Censos Demográficos 1980, 1991, 2000 e 2010

de fiscalização. Neste sentido, uma onda de ocupação irregular, por grupos que não tem acesso à moradia, hoje está materializada em perímetros de Zonas de Interesse Social- ZEIS 1. Esta forma de ocupação totaliza 580 ha do território da Subprefeitura Parelheiros.

A estruturação urbana na Subprefeitura Parelheiros se desenvolve a partir dos eixos viários principais Avenida Sadamu Inoue (atual Estrada Ecoturística de Parelheiros)<sup>2</sup> e Estrada Engenheiro Marsilac, e de suas principais ramificações, quais sejam, de norte para o sul: as avenidas Jaceguava, Prof. Hermógenes de Freitas Leitão, Rua Henrique Hessel, Estradas do Juza, da Colônia, da Barragem, da Ponte Alta e do Gramado. Os vetores de urbanização em Parelheiros se estabelecem a partir do núcleo Balneário São José, situado junto à Represa do Guarapiranga, nos limites com Capela do Socorro, e vinculados à via Senador Teotônio Vilela.

Na seqüência da Av. Sen. Teotônio Vilela, a Avenida Sadamu Inoue direciona um vetor de urbanização que constitui centralidade linear. Neste eixo viário principal desenvolvem-se nucleações dispersas como o Jardim Iporã, Vila Marcelo, Recanto Campo Belo, Jardim Herplin e Jardim das Laranjeiras, até o centro urbano de Parelheiros. Parelheiros possui dois eixos de expansão, um a nordeste e outro ao sul do território. A configuração urbanística

2 A Avenida Sadamu Inoue, antiga Estrada de Parelheiros, durante o processo participativo e elaboração destes Planos Regionais, passou a chamar-se Estrada Ecoturística de Parelheiros. Para melhor compreensão, e para que as nomenclaturas dadas durante o processo fossem mantidas, a via continua referida nestes planos como Avenida Sadamu Inoue.

a partir destes eixos caracteriza-se por nucleações dispersas e isoladas como Parque Recreio, Jardim Santa Fé, Embura, Jardim Oriental, Cidade Nova América, Jardim Santo Antônio, Jardim Silveira, e a nucleação histórica da Colônia, bairros notáveis por se localizarem num espaço de transição do urbano ao rural. O bairro Vargem Grande se destaca nessa região por sua dimensão e também pelo contingente populacional de aproximadamente 20 mil habitantes.<sup>3</sup>

A Estrada da Barragem, que se desenvolve na mesma direção do antigo ramal da ferrovia da FEPASA – que conduzia para a Estação Evangelista de Souza – tem forte influência em outro eixo de expansão urbana direcionado ao sul, junto às cabeceiras do Reservatório Billings. Nela se conformam as nucleações da Parada 57, Jardim Campestre, Jardim Vera Cruz e as glebas Cidade Luz, as quais estabelecem ligação histórica espacial. Ambas são beiradas ou desenvolvidas no entorno da ferrovia. No caso das áreas urbanas da Parada 57 e Jardim Campestre, pode-se associá-las à Sub-Bacia de Taquacetuba, de grande importância para o abastecimento da Represa Guarapiranga a partir de sua drenagem para fornecendo água de boa qualidade.

No eixo da Estrada do Marsilac, a sudoeste do Centro de Parelheiros, ocorrem nucleações esparsas como Jardim das Pontes, Bairro Cipó do Meio, Chácara Galo Azul, Chácara Itajaí, Vila São Pedro, Jardim Jussara e também,

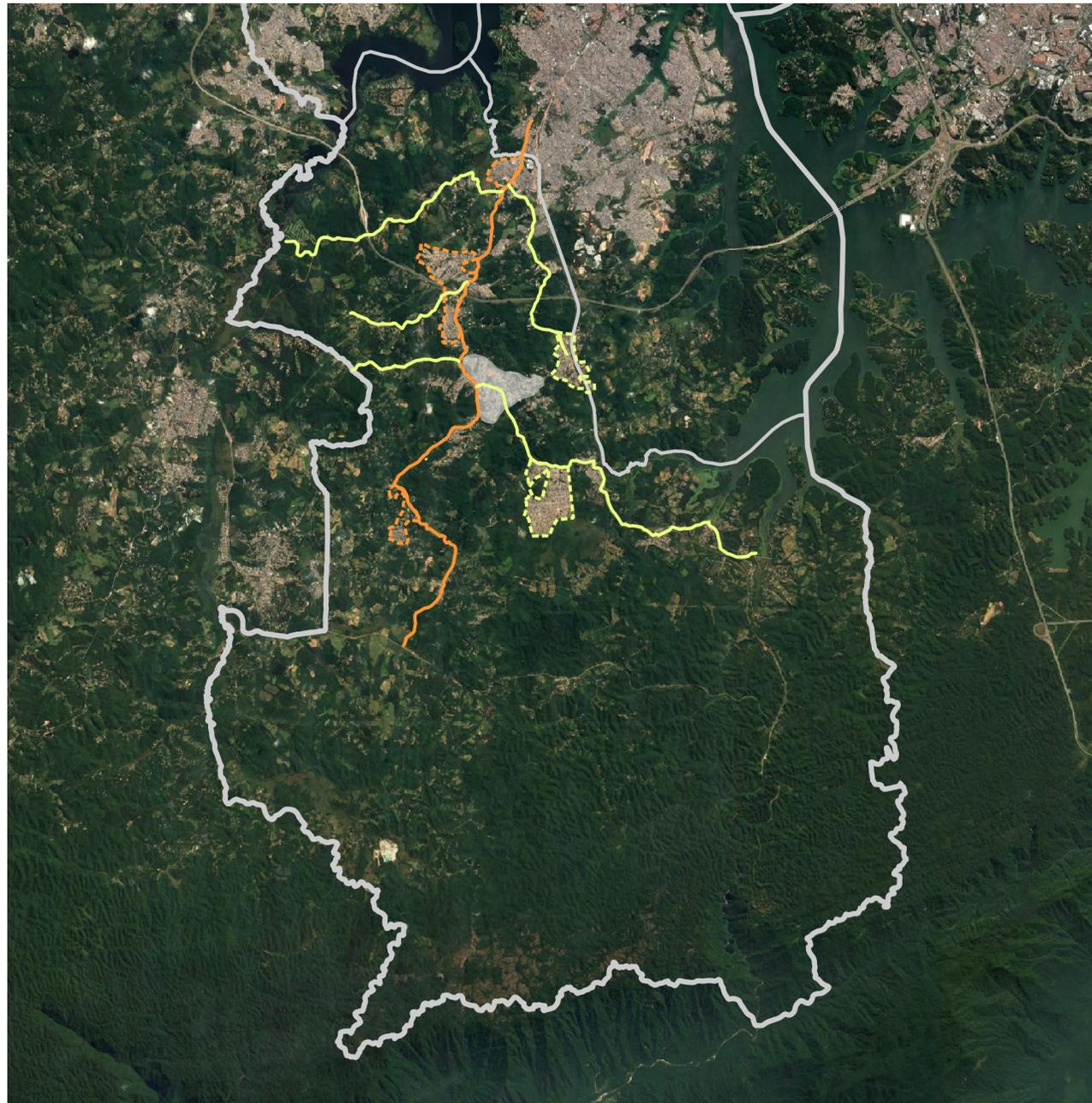
3 Estudo das Sub-bacias Sistemas Guarapiranga, Billings e Capivari-Monos, SMDU/Deurb, 2013.

produção agrícola. O setor sul caracteriza-se por abranger a maior área rural ambiental da subprefeitura e, apesar disso, pode-se observar pequenas nucleações vinculadas ao corredor da FEPASA, Ramal Mairinque-Santos, como a nucleação de Marsilac.

Sobre estas nucleações estão demarcados fragmentos de ocupação de vulnerabilidade sócio-ambiental. Estas áreas caracterizadas como ZEIS-1 pela Lei de Zoneamento 2016 são áreas com precariedade tanto em relação às suas edificações como também por sua implantação. Os maiores perímetros delimitados para este uso se encontram nas nucleações de Vargem Grande e Jardim São Norberto ambos relacionados às vias secundárias, ramificadas da Sadamu Inoue com proximidade ao centro de Parelheiros.

O Jardim São Norberto, conformado ao longo do trecho desativado da ferrovia FERROBAN na divisa com a Subprefeitura Capela do Socorro, situa-se próximo aos parques municipais do Rodoanel e possui ligação direta através da Estrada do Itaim com outras pequenas nucleações ao norte denominadas ZEIS-1, como Jardim Iporã até Balneário São José.

Vargem Grande é um loteamento irregular que foi assentado nas vertentes da Cratera da Colônia. Este loteamento possui alta densidade de ocupação por moradias e é bem suprido de equipamentos públicos. Outras pequenas nucleações no entorno de Vargem Grande são associadas à Estrada da Colônia: Jardim Santa Terezinha, Jardim das Oliveiras e Jardim Silveira,



-  LIMITE DO MUNICÍPIO
-  LIMITE DA SUBPREFEITURA
- PRINCIPAIS EIXOS VIÁRIOS**
-  EIXO NORTE-SUL
-  EIXOS LESTE-OESTE
-  VETORES DE URBANIZAÇÃO
-  CENTRO DE PARELHEIROS



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

todas enquadradas como ZEIS 1. Esta região articulada pela Estrada da Colônia vem se constituindo como forte vetor de expansão urbana comprometendo os fatores de produção dos mananciais da Sub-bacia do Ribeirão Vermelho e da Sub-bacia do Ribeirão da Colônia, colocando em risco a Sub-bacia do Rio Taquacetuba, tributários diretos da represa Billings.

O território de Parelheiros encontra-se na porção sul do Planalto Paulistano, abrangendo três zonas geomorfológicas, que, desenvolvendo-se de norte para sul, apresentam diferentes padrões de relevo.

A primeira caracteriza-se por superfície de Morraria Rebaixada onde cotas dos topos ficam entre 800 a 820 m, onde também existem ocorrências de Colinas Cristalinas e Sedimentares. A segunda constitui superfície mais elevada, com cotas de topos entre 850 m a 870 m, constituindo os Morros Acidentados dos bordos sul da bacia sedimentar de São Paulo, compartimento que se destaca no conjunto da morraria rebaixada. Encontram-se neste contexto o núcleo sede de Parelheiros e sua expansão, os bairros São Norberto, Jardim Santa Fé e a nucleação histórica da Colônia. Nesses Morros Acidentados podem se desenvolver algumas áreas de risco geológico situadas em ocupações por moradias de implantação precária. Estes Morros ficam localizados, predominantemente, nas Sub-bacias do Ribeirão Caulim e do Ribeirão Itaim, importantes contribuintes do Guarapiranga e, nas cabeceiras do Ribeirão da Colônia, contribuinte direto da Billings.

Uma terceira configuração de relevo caracteriza a porção

sul do território, os Morrotes dissecados e Colinas amplas do rebordo do Planalto Paulistano. Esta superfície se define nitidamente por topos entre 750 a 780 metros, onde a ação de uma rede de drenagem dendriticada e muito encaixada resulta numa morfologia em vales estreitos e profundos. É nessa superfície que se encontram os Campos Naturais do sul do Planalto Paulistano.

No extremo sul do território do município, nos limites com a Serra do Mar, as Encostas de Transição escarpadas do rebordo do Planalto Paulistano apresentam feições de relevo muito acidentadas e alinhamentos serranos isolados. É nesse território, que faz parte das bacias do Baixo Capivari e do Rio Branco de Cima, que fica situado o Parque Estadual da Serra do Mar.

No território rural de Parelheiros, o padrão de ocupação do solo é de loteamentos de chácaras de recreio e sítios e glebas de produção agrícola, que estabelecem um ambiente favorável à manutenção dos fatores de produção dos mananciais contribuintes da Billings e Guarapiranga. Destaca-se também que as Sub-bacias do Capivari-Monos, situadas no extremo sul de Parelheiros, apresentam padrão de ocupação predominantemente marcado pela permanência da cobertura vegetal natural. Neste sentido, as Sub-bacias como Alto Capivari e Ribeirão dos Campos apresentam fatores de produção de água totalmente conservados.

A maioria das Sub-bacias da região ao sul do eixo do Rodoanel-Tramo Sul – com exceção da área da Sub-Bacia do Rio Caulim, onde se localiza o núcleo sede de

Parelheiros e suas áreas de expansão – apresentam tecido de ocupação do solo favorável à produção dos mananciais, dado que as intervenções predominantes não provocam grande impermeabilização e movimentos de solo.

É nesta área que se desenvolve a produção agrícola, onde atualmente existem 346 produtores hortifrutigranjeiros e também viveiristas produtores de plantas ornamentais. Atualmente, 10% destes produtores estão transformando suas práticas agrícolas tradicionais em práticas de agricultura orgânica. Na zona rural de Parelheiros os agricultores estão localizados ao norte nas Sub-bacias Ribeirão Jaceguava e pequenas Sub-bacias que drenam para o reservatório Guarapiranga. No setor leste-sul, nas Sub-bacias Rio dos Monos, Rio Taquacetuba, Rio Curucutu e pequenas Sub-bacias da Billings. E no setor oeste-sul, nas Sub-bacias Ribeirão Grande, Ribeirão da Lídia, Ribeirão do Cipó, Ribeirão do Embura, Córrego dos Buenos, Água Vermelha, Rio Embu- Guaçu e Rio Alto Capivari.<sup>4</sup>

O ambiente, e especialmente as práticas culturais da produção orgânica, constituem fatores de grande benefício para a qualidade e quantidade dos mananciais formadores dos reservatórios de abastecimento público da RMSP.

#### **Rebatimentos da Legislação Urbanística na Subprefeitura**

O desenvolvimento urbano da Subprefeitura Parelheiros está resguardados por instrumentos de gestão urbana

<sup>4</sup> Estudo das Sub-bacias Sistemas Guarapiranga, Billings e Capivari-Monos, SMDU/Deurb, 2013.

e ambiental definidos, no âmbito municipal, pelo Plano Diretor Estratégico Municipal de São Paulo (PDE), Lei Municipal Nº 16.050/14, e pela Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo (LPUOS), Lei Municipal Nº 16.402/16, e, no âmbito estadual, pela Área de Proteção e Recuperação de Mananciais (APRM) do Billings, Lei Estadual Nº 13.579/09, e do Guarapiranga, Lei Estadual Nº 12.233/06.

O PDE estabelece a subdivisão do Município de São Paulo em duas Macrozonas: de Estruturação e Qualificação Urbana e de Proteção e Recuperação Ambiental, na qual se encontra inteiramente a Subprefeitura Parelheiros. Quanto ao enquadramento no macrozoneamento do PDE, o território se divide também em perímetros de Zona Urbana e Zona Rural, sendo que a grande maioria do território está em Zona Rural. Ressalta-se também que esta subprefeitura está completamente inserida nas APRM Billings e Guarapiranga, ou seja, num espaço de políticas de proteção ambiental. Isto deverá ajudar a diminuir a pressão de ocupação nas áreas que proporcionam abastecimento público da região metropolitana de São Paulo.

No âmbito das Macroáreas estabelecidas pelo PDE, o território desta subprefeitura está subdividido entre quatro: Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana e Recuperação Ambiental, na Cratera da Colônia, no eixo da Av. Sadamu Inoue e no núcleo urbano São Norberto, ambos no distrito de Parelheiros; Macroárea de Controle e Qualificação Urbana e Ambiental, no distrito de Parelheiros, às margens da Represa do Guarapiranga

e em volta do Jardim Herplin; Macroárea de Preservação de Ecossistemas Naturais envolve o eixo do Rodoanel no distrito de Parelheiros, mas está, em sua maioria, no sul do distrito de Marsilac, fazendo fronteira com o Parque Estadual da Serra do Mar; por fim, Macroárea de Contenção Urbana e Uso Sustentável, que cobre a maior área da subprefeitura e está presente nos dois distritos.

A disciplina do uso e ocupação do solo estabelecida pela legislação APRM Billings e Guarapiranga enquadra, em Parelheiros, o vetor de expansão urbana que é direcionado pela Avenida Sadamu Inoue para o núcleo-sede de Parelheiros como Área de Ocupação Dirigida (AOD), subdividido em Subárea de Ocupação Urbana Consolidada (SUC) e Subárea de Ocupação Urbana Controlada (SUCT). As diretrizes de ocupação das AOD preconizam que a consolidação ou implantação de empreendimentos e atividades urbanas atendam requisitos que respeitem a manutenção das condições naturais necessárias à produção de água de abastecimento público em quantidade e qualidade para abastecimento da região. Para as áreas ao entorno dessas nucleações e eixos urbanizados, ficam definidas Subáreas de Baixa Densidade (SBD) com maior restrição quanto à densidade demográfica e, portanto, lotes com área superior a 1.500 m<sup>2</sup>.

A LPUOS propõe padrões de ocupação urbana através das Zona Centralidade Ambiental (ZCa), Zona Mista Ambiental (ZMa) e Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto Ambiental (ZEUPa) que, embora correspondam aos padrões de ocupação urbana

verificados atualmente em Parelheiros, estabelecem exigências quanto à compensação ambiental em situações que os parâmetros de ocupação ultrapassem as densidades de ocupação estabelecidas pela legislação de APRM.

As nucleações, predominantemente residenciais, destinadas à recuperação urbanística, regularização fundiária e os terrenos destinados a provisão de Habitação de Interesse Social (HIS) estão enquadrados pelo zoneamento de Parelheiros como ZEIS-1 e ZEIS-4. A maior parte dos perímetros de ZEIS estão associados ou próximos a nucleações urbanas isoladas, o que denota que essas ocupações irregulares são fatores de expansão que comprometem a produção hídrica.

A APRM Guarapiranga, ainda tratando do território da urbanização e no que se refere às ZEIS, estabelece que nos perímetros das SUC e SUCT, para implantação de assentamentos HIS, devem ser observadas as disposições da Lei Estatuto da Cidade, Lei Federal Nº 10.257/01, e respeitadas as funções ambientais dos mananciais do Guarapiranga. Na APRM Billings, a Subárea de Ocupação Especial (SOE) fica definida como prioritária para a implementação das ZEIS.

A Subárea de Ocupação Diferenciada (SOD) e a Subárea de Conservação Ambiental (SCA) estabelecem elevadas restrições, tanto ao uso do solo, quanto aos parâmetros demográficos e construtivos para o território de Parelheiros, onde as condições favoráveis à produção hídrica dos mananciais ainda são bastante importantes.

Trata-se da ocupação por chácaras e sítios, por áreas de produção agrícola, além de viveiristas, e especialmente, de grandes fragmentos remanescentes da Mata Atlântica em diferentes estados de conservação ambiental.

A LPUOS estabelece para essa porção do território, ao sul do Rodoanel, padrão de zoneamento que pretende a conservação dos atributos e recursos ambientais, aliada ao desenvolvimento das atividades socioeconômicas compatíveis. A agricultura familiar, a agroecologia, a extração mineral com técnicas de recuperação ambiental e o ecoturismo, desde que respeitadas as densidades demográfica e construtiva baixas, constituem atividades adequadas às zonas definidas para esse Território de Preservação Ambiental. A LPUOS propõe, portanto, padrões de ocupação e uso do solo através das Zona Especial de Proteção Ambiental (ZEPAM), Zona de Ocupação Especial (ZOE) e Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável da Zona Rural (ZPDSr).

### Caracterização

A Subprefeitura Parelheiros, localizada na Macrorregião Sul 2 do Município de São Paulo, encontra-se em déficit em alguns aspectos como economia, oferta de empregos e educação adequada para os residentes da área, atendimento de saneamento básico, além de apresentar nível de vulnerabilidade social sensivelmente acima da média do município.<sup>5</sup>

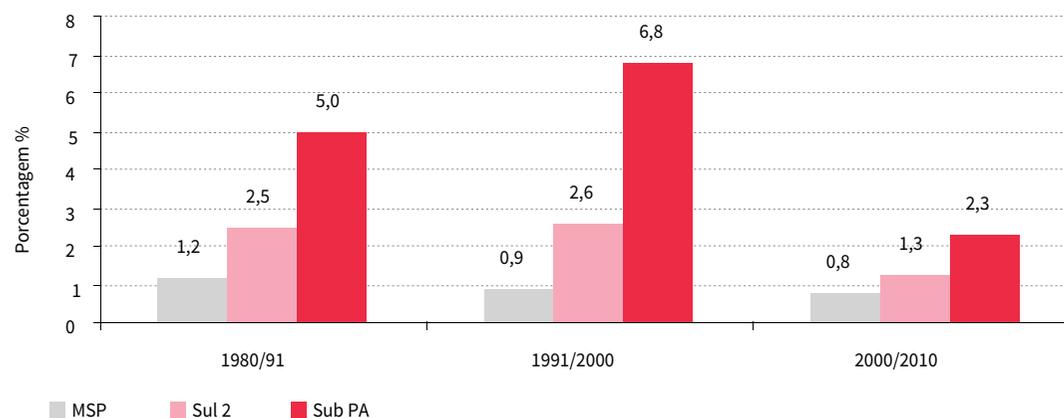
5 PMSP. Cadernos das Subprefeituras (DataSub)- Subprefeitura Parelheiros. SMDU, São Paulo, 2016.

Subdivide-se em dois distritos, Parelheiros ao norte e Marsilac no extremo sul, integrando no território 139.441 habitantes, com densidade demográfica de 5,27 hab/ha. Relacionando a subprefeitura com a macrorregião em que se insere, pode-se concluir que sua taxa de crescimento populacional é superior à média da região. No período entre 2000 e 2010, Parelheiros manteve sua taxa de crescimento populacional em 2,3% enquanto Sul 2 se manteve em 1,25%. Para o distrito de Marsilac, ocorre decréscimo de 0,2% neste período, devido a um processo de ocupação estabilizado, importante para a conservação dos recursos naturais.

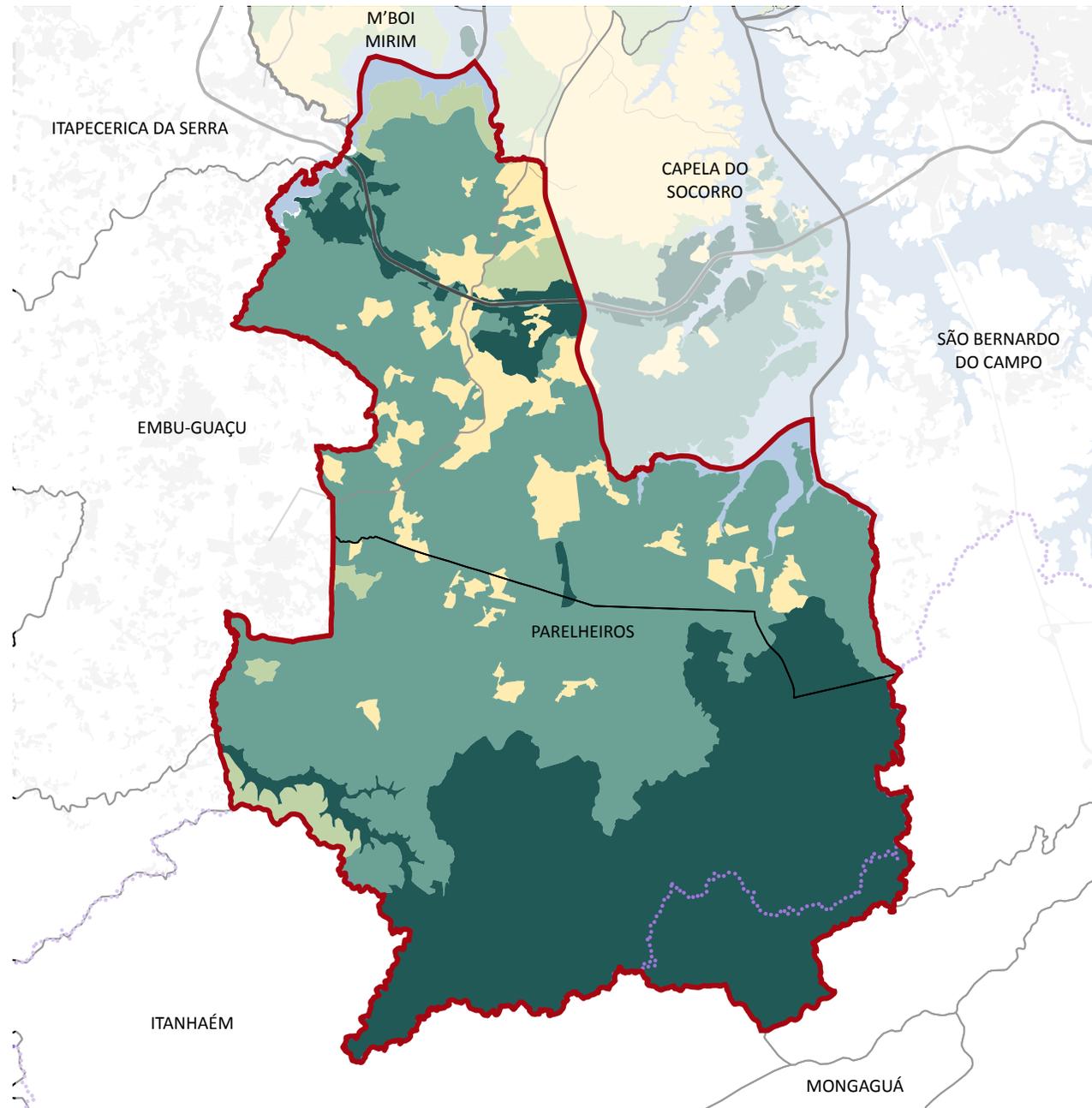
A subprefeitura está localizada nas zonas de interesse à preservação ambiental, abrigando a maior cobertura vegetal e áreas verdes do município, incluindo as APAs Capivari-Monos e Bororé-Colônia.

De acordo com a SVMA, ao mesmo tempo em que o território da subprefeitura apresenta elevado padrão de cobertura vegetal, expresso pelo índice de 2.069 m<sup>2</sup>/hab e 348 m<sup>2</sup>/hab de áreas verdes públicas, por outro lado apresenta baixa disponibilidade de parques urbanos para a população residente. Assim, somente 50% de seus moradores contam com parques em distância menor a 1km de suas residências.

### Taxa de crescimento populacional ao ano - sub e MSP



Fonte: IBGE - Censos Demográficos 1980, 1991, 2000 e 2010.



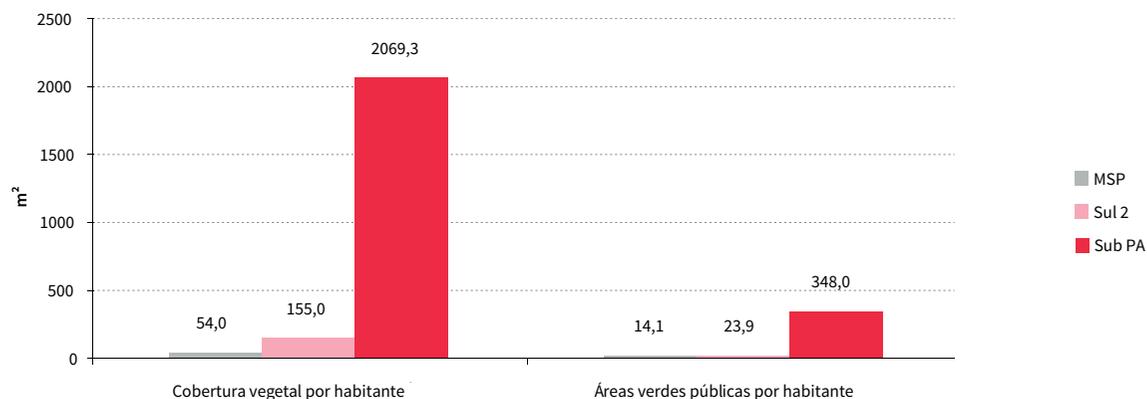
- MACROÁREA DE REDUÇÃO DA VULNERABILIDADE URBANA E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL
- MACROÁREA DE CONTROLE E QUALIFICAÇÃO URBANA E AMBIENTAL
- MACROÁREA DE CONTENÇÃO URBANA E USO SUSTENTÁVEL
- MACROÁREA DE PRESERVAÇÃO DE ECOSISTEMAS NATURAIS
- ÁREA DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DE MANANCIAS
- LIMITE DE MACROZONAS
- LIMITE DE MACRORREGIÕES
- LIMITE DE SUBPREFEITURAS
- HIDROGRAFIA
- MANCHA URBANA METROPOLITANA



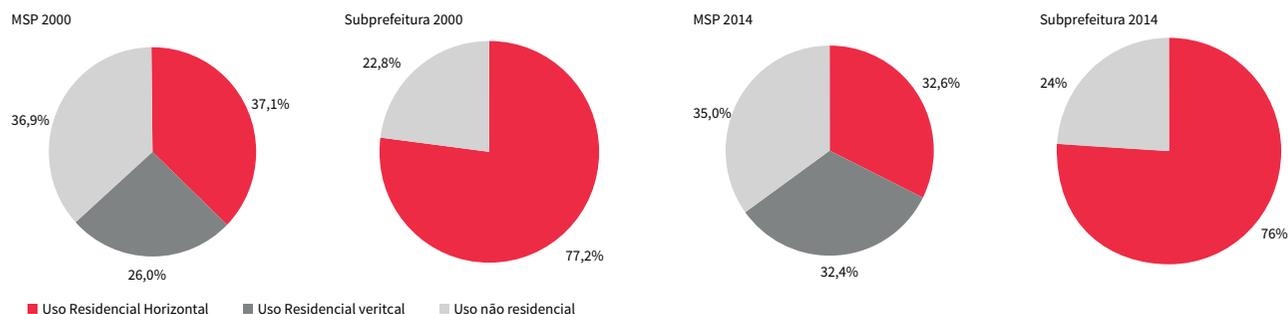
Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

**Cobertura vegetal e áreas verdes públicas por habitante, 2014**

Cobertura vegetal total considera a área total de vegetação arbórea e rasteira classificada por imagem de satélite. O Índice de Parques e Áreas Verdes considera a totalidade das áreas dos parques municipais e estaduais existentes, além das áreas ajardinadas em praças, canteiros, avenidas e em próprios municipais.



Fonte: SVMA

**Percentual de área construída do uso em relação a área construída total. Município de SP e Subprefeitura Parelheiros, 2000 e 2014**

Fonte: Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico/TPCL

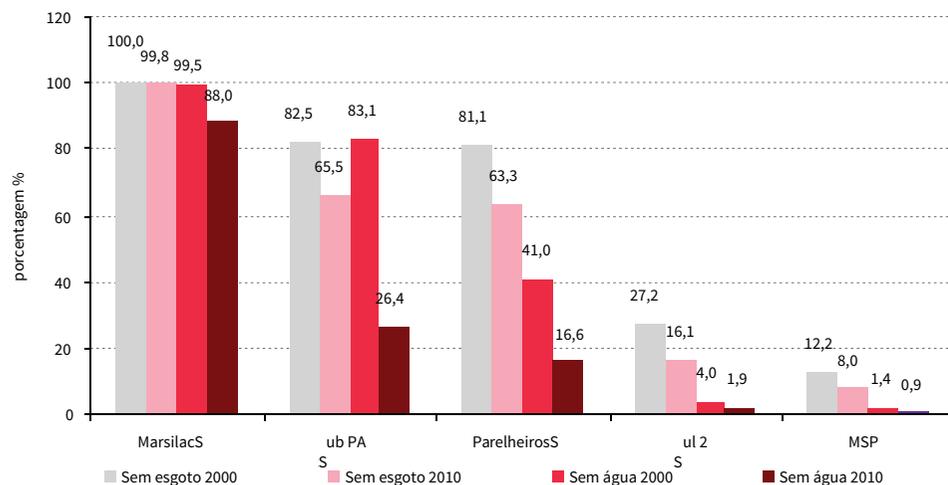
No que se refere ao uso do solo, a tipologia habitação residencial horizontal predomina nas nucleações urbanas. Para o distrito de Marsilac, ocorre alto percentual de lotes sem uso, chegando a 76% de sua área total. Quanto à ocupação habitacional, observa-se que no período entre 2000 e 2010, houve queda de 50% no número de domicílios vagos. Este dado é consistente com a tendência de crescimento populacional deste período, de 2,46%.

As favelas ocupam percentual de 11% neste território, sendo que, de acordo com dados do LPUOS/2016, o território é utilizado apenas 1,61% para ZEIS 1. Nesta subprefeitura, principalmente no distrito de Parelheiros, encontram-se áreas de maior adensamento populacional por domicílio, sendo de 4,2m² para cada habitante, enquanto que para o município o parâmetro de adensamento é definido em 25,5m² por habitante.

Para a subprefeitura verifica-se elevado índice de domicílios não atendidos por sistema de esgoto e abastecimento de água. Assim, ao considerarmos o padrão de ocupação de alta densidade para os domicílios, conclui-se a grave condição de insalubridade.

A atividade econômica da subprefeitura se dá praticamente no distrito de Parelheiros decorrente do comércio, serviço varejista e de alimentação, observando-se a fragilidade da atividade econômica local pelo índice da renda per capita de R\$500,00. Ressalta-se que é o valor mais baixo verificado no município. Para o distrito de Marsilac, observa-se o setor de agricultura e do extrativismo mineral como predominante, e a atividade

## Proporção de domicílios não conectados à rede geral de água e esgoto



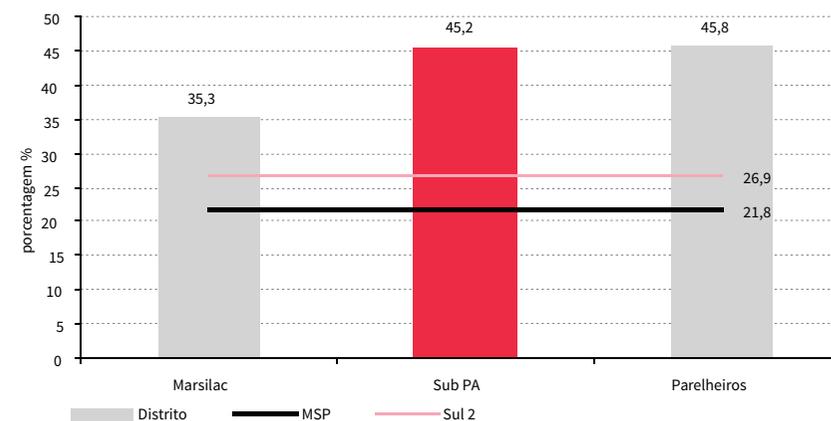
Fonte: IBGE- Censo Demográfico, 2000 e 2010

agrícola, além de abrigar a produção hortifrutigranjeira e o cultivo de plantas ornamentais.

Arelado a questão do emprego, o índice de mobilidade nesta subprefeitura indica que o tempo de viagem dos residentes se mantém em porcentagem elevada em relação ao índice do município, dado que os deslocamentos têm origem no distrito de Marsilac. No distrito de Parelheiros não se verifica deslocamentos para outras subprefeituras, predominando como destino principal o próprio distrito. Portanto os principais modos de transporte usados em Parelheiros são o modo coletivo, seguidos dos modos individual ou a pé. Relacionando-se o baixo nível da atividade econômica com o grau de escolaridade existente,

48,7% da população da subprefeitura alcançam o nível de ensino médio completo enquanto apenas 12,5% da população apresentam nível superior. A predominância do baixo padrão dos salários reflete estes diferentes níveis de escolaridade. Quanto aos serviços de educação infantil e ensino médio, a subprefeitura tem índices inferiores ao do município de São Paulo. Além de apresentar déficit nos níveis de ensino, Parelheiros também tem deficiência na área da saúde quanto a leitos hospitalares. Quanto a UBS observa-se bom atendimento. Encontra-se em obras um Hospital Geral no centro de Parelheiros, com previsão de inauguração de parte de suas dependências para o final de 2016.

## Percentual de trabalhadores que gastam mais de uma hora no deslocamento casa - trabalho, 2010



Fonte: IBGE- Censo 2010

Ao analisar o mapa de equipamentos públicos e suas demandas,<sup>6</sup> fica evidente a distribuição desigual de equipamentos no território. 89,70% da população da subprefeitura estão distantes mais de 1km de distância dos equipamentos de cultura e 75,1% dos equipamentos de esporte e lazer, índices muito superiores aos do município. Ao analisar cada distrito, conclui-se que para Marsilac, em ambos os casos, a proporção da população sem acesso próximo é total.

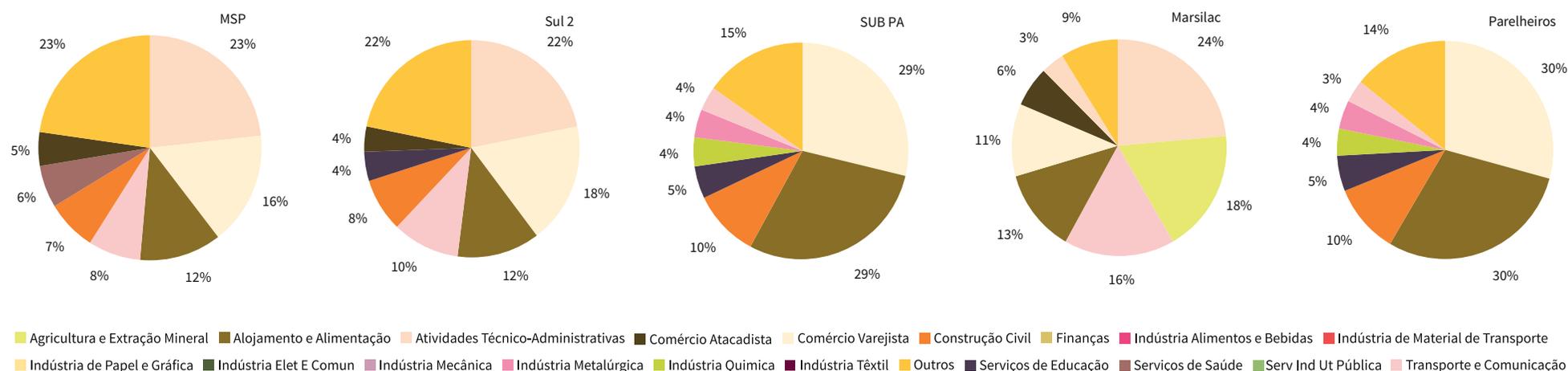
A partir das análises apresentadas conclui-se que a área carece de muitos serviços públicos direcionados à

6 PMSP. Cadernos das Subprefeituras (DataSub)- Subprefeitura Parelheiros. SMDU, São Paulo, 2016.

**Empregos por subsetor de atividade econômica, 2012**

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego- Rais

Exclui Administração Pública



população. Assim, 51,6% da população da Subprefeitura Parelheiros encontra-se em condição de vulnerabilidade social, índice muito superior ao do município (17%) e da Macrorregião Sul 2 (29%).

**Desafios da Subprefeitura**

Constituem os principais desafios da Subprefeitura Parelheiros:

- Consolidar as condições necessárias ao desenvolvimento do Pólo de Ecoturismo e turismo rural;
- Realizar ações articuladas entre o atendimento à moradia e à conservação dos mananciais de abastecimento público;
- Propiciar os recursos necessários ao desenvolvimento e ampliação da produção de orgânicos visando a geração de empregos e conservação ambiental;

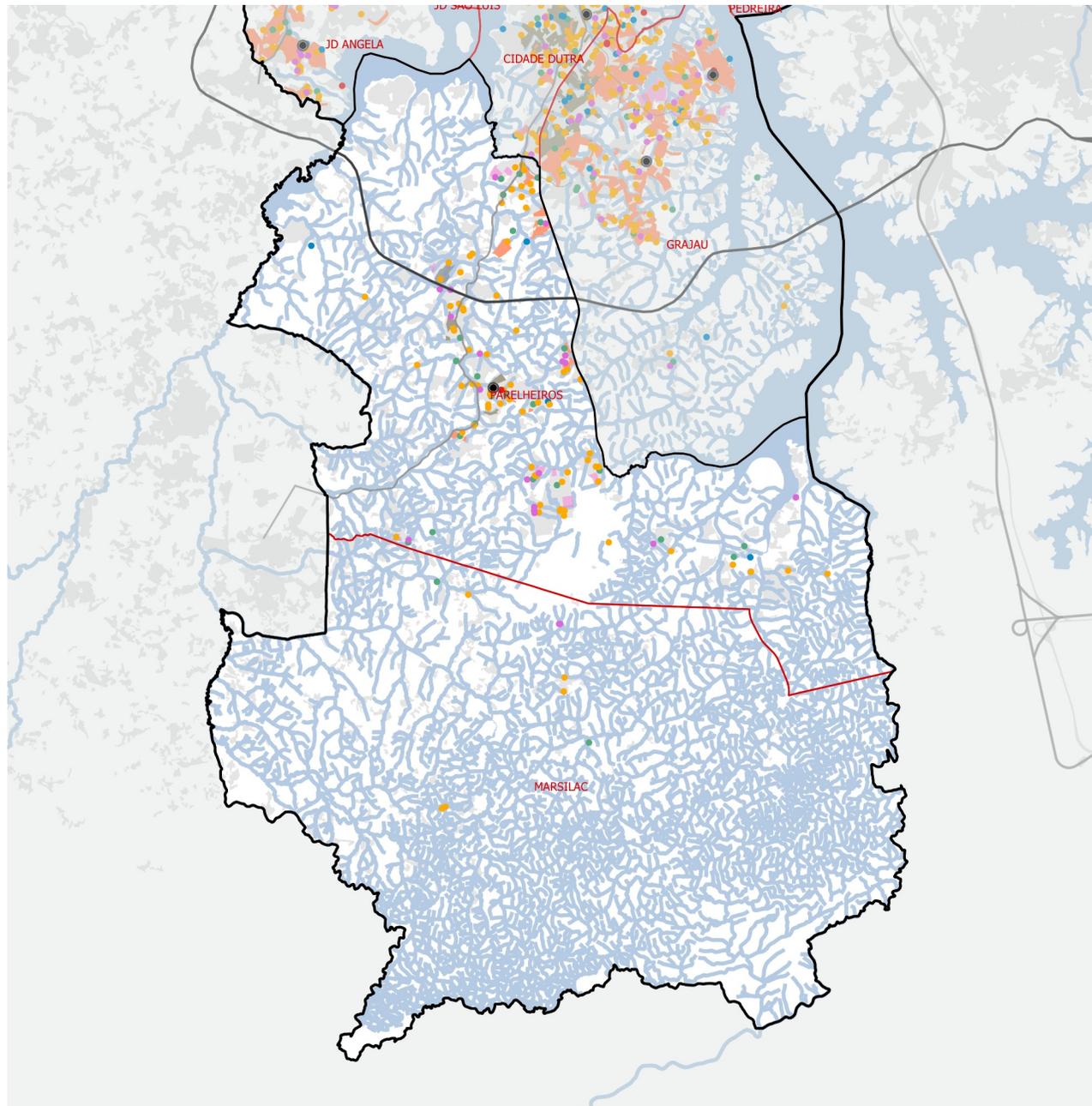
- Realizar a regularização fundiária tanto dos loteamentos irregulares em área urbana, como daqueles que ainda estão sob o regime fundiário do INCRA;
- Efetivar procedimentos de fiscalização compatíveis com a importância dos recursos naturais que precisam ser conservados e com as pressões de ocupação que vem ocorrendo na região.

**Diretrizes da Subprefeitura**

- Implementar o Polo de Ecoturismo como ação de desenvolvimento local estabelecendo medidas de controle dos impactos dessa atividade sobre os recursos naturais, a população existente, e o território Guarani;
- Estabelecer medidas e recursos para a viabilização da horticultura orgânica, fortalecendo os produtores locais, ofertando assistência técnica e a comercialização com a

implantação de mercado do produtor na região;

- Fortalecer os instrumentos e mecanismos da gestão dos mananciais de abastecimento público relativos às bacias do Guarapiranga, Billings e Capivari-Monos, reforçando a fiscalização sobre as atuais áreas de intensa pressão para a ocupação;
- Garantir a regularização fundiária e o acesso à moradia digna, através da recuperação urbanística e ambiental das nucleações enquadradas em ZEIS 1, em consonância com a produção de água de abastecimento público da RMSP;
- Suprir as deficiências da mobilidade local com vistas o acesso das comunidades residentes nas nucleações dispersas pelo território aos equipamentos sociais e serviços.



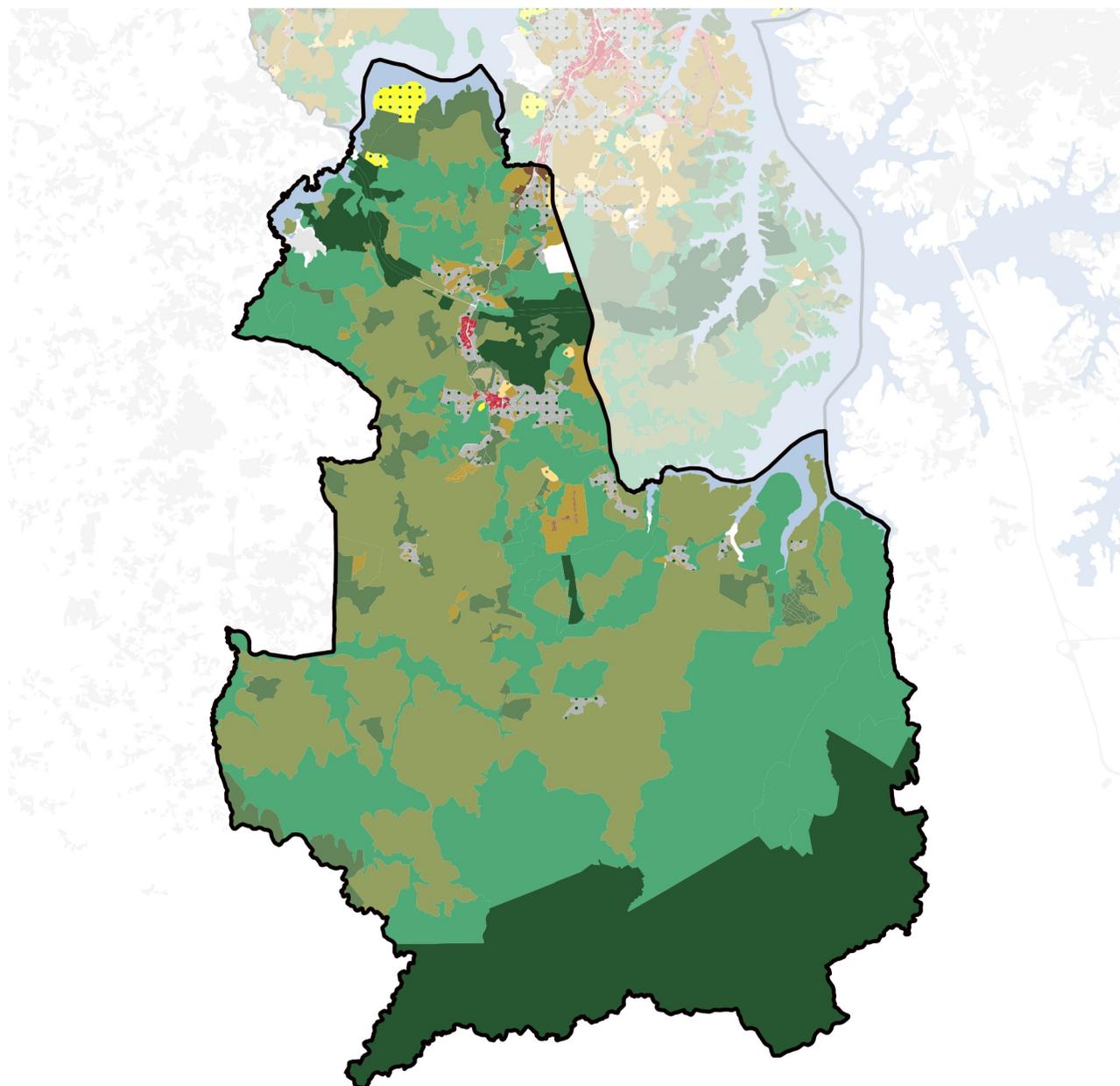
- MANCHA URBANA METROPOLITANA
- LIMITE DO MUNICÍPIO
- LIMITE DA SUBPREFEITURA
- LIMITE DOS DISTRITOS
- QUADRA VIÁRIA
- HIDROGRAFIA
- DEMANDA POR CEI EM SETORES DENSOS DE ALTA VULNERABILIDADE
- DEMANDA POR CRAS EM SETORES DENSOS DE ALTA VULNERABILIDADE
- DEMANDA POR UBS EM SETORES DENSOS DE ALTA VULNERABILIDADE
- DEMANDA POR CEI E UBS EM SETORES DENSOS DE ALTA VULNERABILIDADE
- DEMANDA POR CEI E CRAS EM SETORES DENSOS DE ALTA VULNERABILIDADE
- DEMANDA POR CRAS E UBS EM SETORES DENSOS DE ALTA VULNERABILIDADE
- DEMANDA POR CEI, CRAS E UBS EM SETORES DENSOS DE ALTA VULNERABILIDADE

EQUIPAMENTOS

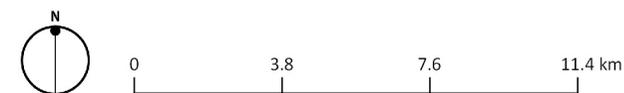
- ASSISTÊNCIA SOCIAL
- CULTURA
- EDUCAÇÃO
- ESPORTE
- SAÚDE
- CEU



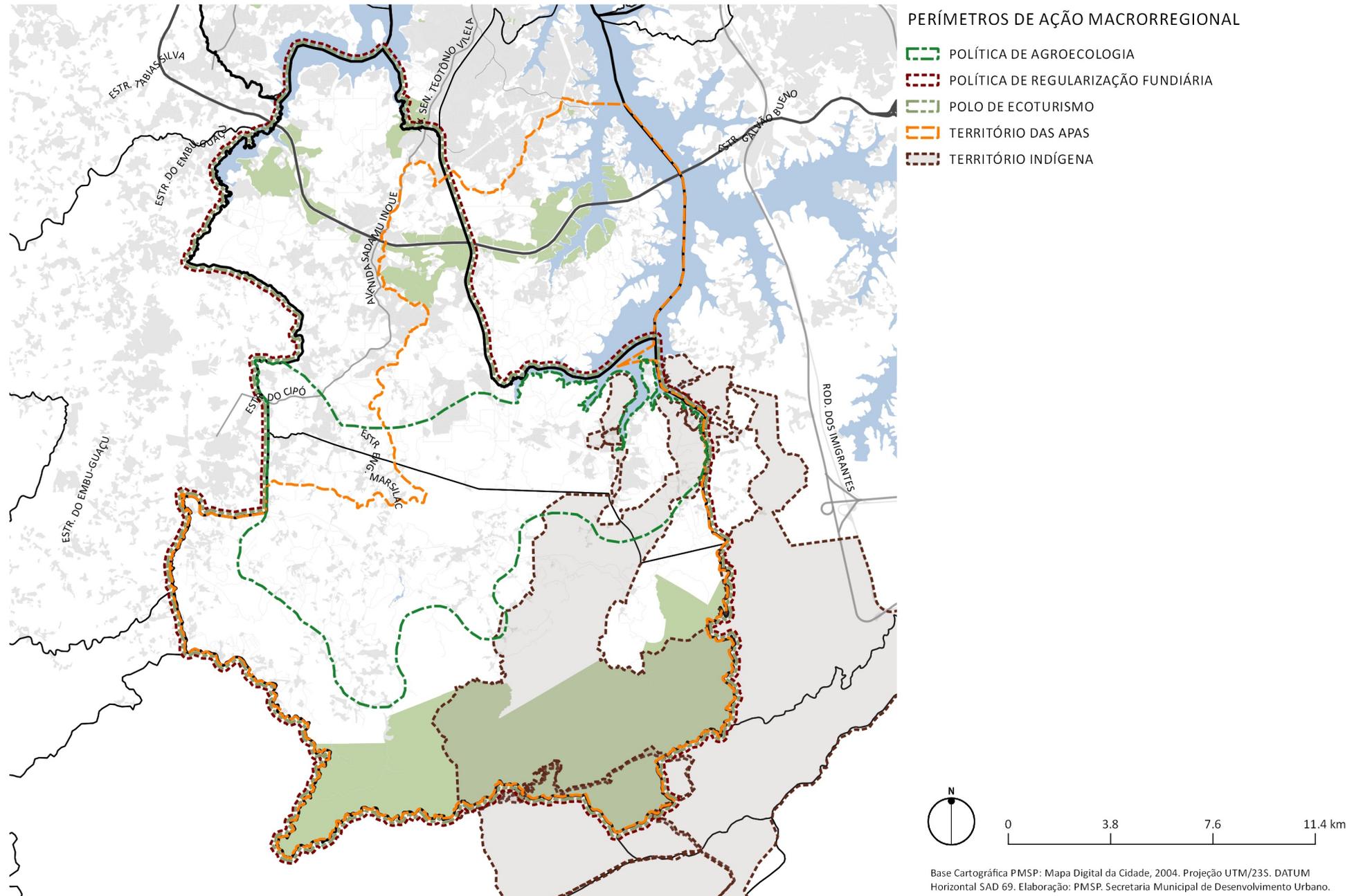
Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



ZONAS DE QUALIFICAÇÃO	ZONAS DE TRANSFORMAÇÃO	ZONAS DE PRESERVAÇÃO
ZOE	ZEU	ZEP
ZPI-1	ZEUa	ZEPAM
ZPI-2	ZEUP	ZPDS
ZDE-1	ZEUPa	ZPDSr
ZDE-2	ZEM	ZER-1
ZEIS-1	ZEMP	ZER-2
ZEIS-2		ZERa
ZEIS-3		ZPR
ZEIS-4		
ZEIS-5		
ZM		
ZMa		
ZMIS		
ZMISa		
ZC		
ZCa		
ZC-ZEIS		
ZCOR-1		
ZCOR-2		
ZCOR-3		
ZCORa		
LIMITE DE SUBPREFEITURAS		
LIMITE DO MUNICIPIO		
MANCHA URBANA METROPOLITANA		
HIDROGRAFIA		



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



## Lista de Abreviaturas e Siglas

---

### A

ABC - Região tradicionalmente industrial do Estado de São Paulo, parte da Região Metropolitana de São Paulo, cuja sigla provém das cidades que formam a região: Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul  
AC-2- Áreas públicas ou privadas ocupadas por Clubes de Campo, de acordo com a Lei 16.402/16  
AD- Subprefeitura de Cidade Ademar  
AF – Subprefeitura de Aricanduva/Vila Formosa  
AMLURB- Autoridade Municipal de Limpeza Urbana  
AOD- Área de Ocupação Dirigida, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06  
APA – Área de Proteção Ambiental  
APRM- Área de Proteção e Recuperação de Mananciais  
ATOS – Assessoria Técnica de Obras e Serviços

---

### B

BT- Subprefeitura do Butantã

---

### C

CadÚnico- Cadastro Único  
CAPS- Centro de Atenção Psicossocial  
CCJ- Centro de Cultura da Juventude  
CDC- Clube da Comunidade  
CEBRAP – Centro Brasileiro de Análise e Planejamento  
CECCO - Centro de Convivência e Cooperativa para pacientes psiquiátricos  
CEI – Centro de Educação Infantil  
CEM – Centro de Estudos da Metrópole  
CER- Centro Especializado em Reabilitação  
CET – Companhia de Engenharia de Tráfego  
CEU – Centro Educacional Unificado

CGE – Centro de Gerenciamento de Emergências  
CGM – Controladoria Geral do Município  
CL – Subprefeitura do Campo Limpo  
CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde  
CONPRESP - Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo  
CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos  
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social  
CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social  
CS – Subprefeitura de Capela do Socorro  
CT – Subprefeitura de Cidade Tiradentes  
CV – Subprefeitura de Casa Verde

---

### D

DEINFO – Departamento de Produção e Análise da Informação  
DETRAN-SP – Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo

---

### E

EM – Subprefeitura de Ermelino Matarazzo  
EMBRAESP – Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio  
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

---

### F

FAUUSP - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo  
FEPASA- Ferrovia Paulista S.A  
FERROBAN- Ferrovia Bandeirantes S.A.  
FIPE- Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

FO – Subprefeitura da Freguesia do Ó / Brasilândia

---

### G

GU – Subprefeitura de Guaianases

---

### H

HIS- Habitação de Interesse Social

---

### I

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal  
IM – Índice de Mobilidade  
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira  
IP – Subprefeitura do Ipiranga  
IPEA– Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada  
IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas  
IPTU- Imposto Predial e Territorial Urbano  
IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social  
IQ – Subprefeitura de Itaquera  
ISS- Imposto Sobre Serviços  
IT – Subprefeitura de Itaim Paulista  
ITBI- Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis

---

### J

JA – Subprefeitura de Jabaquara  
JT – Subprefeitura de Jaçanã / Tremembé

---

### L

LA – Subprefeitura da Lapa  
LPUOS- Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo , Lei Municipal Nº 16.402/16

## Lista de Abreviaturas e Siglas

---

### M

MB – Subprefeitura de M’Boi Mirim  
MDC – Mapa Digital da Cidade  
MEM- Macroárea de Estruturação Metropolitana  
MG – Subprefeitura de Vila Maria/Vila Guilherme  
MO – Subprefeitura da Mooca  
MobiLab – Laboratório de Mobilidade Urbana  
MP – Subprefeitura de São Miguel Paulista  
MRVU- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana  
MSP – Município de São Paulo  
MQU- Macroárea de Qualificação da Urbanização

---

### P

PA – Subprefeitura de Parelheiros  
PDE – Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (Lei 16.050/14)  
PE – Subprefeitura da Penha  
PI – Subprefeitura de Pinheiros  
PIU- Projeto de Intervenção Urbana  
PJ – Subprefeitura de Pirituba / Jaraguá  
PlanMob – Plano Municipal de Mobilidade de São Paulo  
PMSP – Prefeitura do Município de São Paulo  
PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento  
PNUMA – Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente  
PR – Subprefeitura de Perus  
PRE – Plano Regional Estratégico (Lei 13.885/04)  
PROAIM – Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade no Município de São Paulo  
PRS – Plano Regional da Subprefeitura (Decreto nº 57.537/16)

### R

RAIS – Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Previdência Social  
RMSP- Região Metropolitana de São Paulo

---

### S

SA – Subprefeitura de Santo Amaro  
SABESP- Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo  
SAD- Serviço Atenção Domiciliar  
SAE DST/AIDS - Serviço de Assistência Especializada em HIV/Aids  
SAPAVEL - Sistema de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres  
SB – Subprefeitura de Sapopemba  
SBD- Subáreas de Baixa Densidade, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06  
SCA - Subárea de Conservação Ambiental, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06  
SDTE – Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo  
SE – Subprefeitura da Sé  
SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados  
SECOM – Secretaria Executiva de Comunicação  
SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação  
SEME – Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação  
SEL – Secretaria Municipal de Licenciamento  
SES – Secretaria de Estado da Saúde  
SF – Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico  
SGM – Secretaria do Governo Municipal

SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade  
SISCOR – Sistema de Controle de Resíduos Sólidos Urbanos  
SIURB – Secretaria Municipal de infraestrutura Urbana e Obras  
SM – Subprefeitura de São Mateus  
SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social  
SMC – Secretaria Municipal de Cultura  
SMDU – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano  
SMDHC – Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania  
SME – Secretaria Municipal da Educação  
SMG – Secretaria Municipal de Gestão  
SMPED – Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida  
SMPPIR – Secretaria Municipal de Promoção de Igualdade Racial  
SMPM – Secretaria Municipal de Política para as Mulheres  
SMRIF – Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas  
SMS – Secretaria Municipal de Saúde  
SMSP – Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras  
SMSU – Secretaria Municipal de Segurança Urbana  
SMT – Secretaria Municipal de Transportes  
SNJ – Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos  
SOD - Subárea de Ocupação Diferenciada, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06  
SOE- Subárea de Ocupação Especial, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06  
SPTRANS – São Paulo Transporte  
SSP – Secretaria de Estado da Segurança Pública

## Lista de Abreviaturas e Siglas

---

ST – Subprefeitura de Santana / Tucuruvi

SUC- Subárea de Ocupação Urbana Consolidada, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06

SUCT- Subárea de Ocupação Urbana Controlada, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06

SUS – Sistema Único de Saúde

SUVIS- Supervisões de Vigilância em Saúde

SVMA – Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente

---

### T

TICP- Território de Interesse da Cultura e da Paisagem

TPCL – Cadastro Territorial e Predial, de Conservação e Limpeza

---

### U

UBS – Unidade Básica de Saúde

---

### V

VM – Subprefeitura de Vila Mariana

VP – Subprefeitura de Vila Prudente

---

### Z

ZC- Zona de Centralidade, de acordo com a Lei 16.402/16

ZDE - Zona de Desenvolvimento Econômico, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEIS – Zona Especial de Interesse Social, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEM - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Metropolitana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPAM- Zona Especial de Proteção Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPEC- Zonas Especiais de Preservação Cultural

ZER- Zona Exclusivamente Residencial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEU- Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEUp - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto, de acordo com a Lei 16.402/16

ZM- Zona Mista, de acordo com a Lei 16.402/16

ZMa - Zona Mista Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZOE - Zona de Ocupação Especial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDS - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDSr - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável da Zona Rural, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPI- Zona Predominantemente Industrial, de acordo com a Lei 16.402/16

---

## Processo de Revisão Participativa

O Decreto Nº 57.537/16 é fruto de amplo processo participativo de revisão dos Planos Regionais das Subprefeituras. O processo teve participação de mais de 550 técnicos de secretarias, órgãos e subprefeituras municipais organizados em dois Grupos de Trabalho (Conteúdo e Participação), realizando 15 rodadas de trabalho entre agosto de 2015 e dezembro de 2016.

O trabalho foi apoiado por residentes do Programa de Residência em Arquitetura e Urbanismo: Planejamento e Gestão Urbana, selecionados em convênio estabelecido entre a SMDU e a FAUUSP. O processo estabelecido entre técnicos da SMDU, residentes e representantes de órgãos e subprefeituras se mostrou muito rico tanto no que diz respeito ao desenvolvimento de metodologias quanto de conteúdo.

As 15 rodadas de trabalho compreenderam 50 encontros, sempre com representantes das secretarias e em subgrupos de trabalho organizados por conjuntos de subprefeituras. Além destes encontros, foram realizadas ainda diversas reuniões entre equipes do Departamento de Urbanismo da SMDU, arquitetos residentes e técnicos das respectivas subprefeituras, de secretarias e órgãos municipais e estaduais para debater as propostas.

O processo de revisão dos Planos Regionais foi elaborado com participação da população em uma série de dinâmicas e interações. Foram divulgados materiais introdutórios e de subsídio como os Cadernos das Subprefeituras no site Gestão Urbana, foram realizadas apresentações

sobre os Planos Regionais, a abordagem da função social da cidade e discutidos desafios das subprefeituras nas Conferências Regionais, fase pública com participação de aproximadamente 10.000 pessoas ocorrida entre março e junho de 2016, preparatória para a Conferência Municipal da Cidade, e foram realizadas apresentações introdutórias em informes em reuniões ordinárias dos 32 Conselhos Participativos das Subprefeituras, realizadas entre fevereiro e maio de 2016.

Foram realizadas também oficinas participativas, entre março e junho, em reuniões de pauta única com cada Conselho Participativo, contando com participação de conselheiros, convidados e munícipes interessados, contabilizando mais de 1.000 participantes. Realizou-se consulta online sobre os perímetros de problematização na plataforma Gestão Urbana entre julho e agosto de 2016, recolhendo-se centenas de contribuições. Entre oficinas, conferências e mapa online, foram recepcionadas e sistematizadas aproximadamente 9.000 contribuições. Cada uma foi georreferenciada, passou por 19 campos de análise e foi considerada pelos Grupos de Trabalho para alterações e complementações nas propostas. Finalmente, foram realizadas devolutivas em cada um dos 32 Conselhos Participativos em setembro de 2016.

## Créditos

---

### **Prefeitura da Cidade de São Paulo**

Fernando Haddad  
Prefeito

Nadia Campeão  
Vice-prefeita

### **Coordenação**

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

### **Secretarias Municipais**

Controladoria Geral do Município  
Secretaria do Governo Municipal  
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social  
Secretaria Municipal de Comunicação  
Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras  
Secretaria Municipal de Cultura  
Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo  
Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania  
Secretaria Municipal de Educação  
Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação  
Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico  
Secretaria Municipal de Gestão  
Secretaria Municipal de Habitação  
Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras  
Secretaria Municipal de Licenciamento

Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos  
Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida  
Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres  
Secretaria Municipal de Relações Governamentais  
Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas  
Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial  
Secretaria Municipal de Saúde  
Secretaria Municipal de Segurança Pública  
Secretaria Municipal de Serviços  
Secretaria Municipal de Transportes  
Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

### **Subprefeituras**

Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa  
Subprefeitura Butantã  
Subprefeitura Campo Limpo  
Subprefeitura Capela do Socorro  
Subprefeitura Casa Verde  
Subprefeitura Cidade Ademar  
Subprefeitura Cidade Tiradentes  
Subprefeitura Ermelino Matarazzo  
Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia  
Subprefeitura Guaianases  
Subprefeitura Ipiranga  
Subprefeitura Itaim Paulista  
Subprefeitura Itaquera  
Subprefeitura Jabaquara  
Subprefeitura Jaçanã/Tremembé  
Subprefeitura Lapa

Subprefeitura M'Boi Mirim  
Subprefeitura Mooca  
Subprefeitura Parelheiros  
Subprefeitura Penha  
Subprefeitura Perus  
Subprefeitura Pinheiros  
Subprefeitura Pirituba/Jaraguá  
Subprefeitura Santana/Tucuruvi  
Subprefeitura Santo Amaro  
Subprefeitura São Mateus  
Subprefeitura São Miguel  
Subprefeitura Sapopemba  
Subprefeitura Sé  
Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme  
Subprefeitura Vila Mariana  
Subprefeitura Vila Prudente

### **Outros Órgãos Municipais**

Autoridade Municipal de Limpeza Urbana  
Companhia de Engenharia de Tráfego  
Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo  
Companhia São Paulo de Desenvolvimento e Mobilização de Ativos  
Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo  
Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo  
São Paulo Negócios  
São Paulo Obras  
São Paulo Transportes  
São Paulo Turismo  
São Paulo Urbanismo

---

## **Conselhos Municipais**

Conselho da Cidade

Conselho Municipal de Política Urbana

Câmara Técnica de Legislação Urbanística

Comissão de Proteção à Paisagem Urbana

Conselhos Participativos Municipais das 32 Subprefeituras

Conselhos de Políticas Setoriais

## **Apoio**

Programa de Residência em Planejamento e Gestão Urbana - Convênio entre a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo e a Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de São Paulo

---

## **Prefeitura da Cidade de São Paulo**

### **Coordenação**

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

### **Projeto Gráfico**

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Formato: 297x210 mm

Tipografia: Calibri Bold, Calibri Light, Museo

Dezembro de 2016

### **Prefeitura de São Paulo**

#### **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano**

Rua São Bento, 405- 17 e 18 andar- Centro

São Paulo- SP- CEP 01008-906

Tel.: 11 3113-7500

**[gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br](http://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br)**

**[smdu.prefeitura.sp.gov.br](http://smdu.prefeitura.sp.gov.br)**